

Lesões Condrais, Osteoartrose e Evolução dos Tratamentos Intra-articulares

As articulações saudáveis dependem da integridade da **cartilagem**, tecido especializado que recobre as extremidades ósseas, permitindo movimento suave, sem atrito e com absorção de impacto. Quando essa estrutura sofre desgaste ou dano, surgem as **lesões condrais**, condição que pode evoluir para osteoartrose se não tratada adequadamente.

O que são lesões condrais?

Lesões condrais correspondem a fissuras, erosões, amolecimento ou perda parcial da cartilagem articular. Podem surgir por trauma, esporte de impacto, desalinhamento biomecânico, instabilidade ligamentar, lesões meniscais ou sobrecarga repetitiva. Segundo conteúdo especializado em ortopedia do joelho, essas lesões não tratadas podem evoluir para **artrose precoce**, com perda progressiva de mobilidade e autonomia.



A. Joelho com lesões condrais.

B. Ressonância magnética evidenciando lesão condral na patela.



Figura 2 – Demonstrados nas letras: (A) cartilagem sem lesão, (B) lesão condral grau III, (C) lesão osteocondral grau IV.

C. Lesões condrais visualizadas na artroscopia de joelho.

O que é osteoartrose?

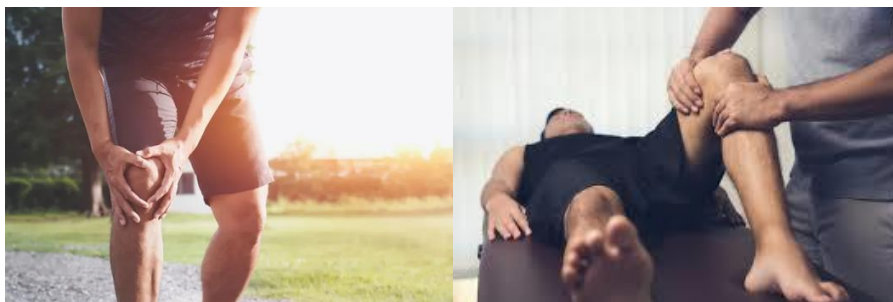
A osteoartrose é uma doença degenerativa crônica caracterizada pelo desgaste progressivo da cartilagem, inflamação articular de baixo grau, alteração do osso subcondral e limitação funcional. É uma das principais causas de dor e incapacidade em adultos, especialmente em joelhos e quadris.

Como isso impacta a vida do paciente?

Na prática clínica, tanto as lesões condrais quanto a osteoartrose afetam intensamente a qualidade de vida, podendo causar:

- Dor ao caminhar, subir escadas ou permanecer em pé
- Rigidez ao levantar-se ou após repouso
- Inchaço recorrente
- Estalos, travamentos e sensação de falseio
- Redução da prática esportiva
- Ganho de peso por sedentarismo
- Limitação no trabalho e lazer
- Frustração emocional e insegurança ao se movimentar

Muitos pacientes passam a reorganizar toda a rotina em função da dor.



O papel do ácido hialurônico tradicional

Dentro da articulação existe o **líquido sinovial**, responsável por lubrificação e nutrição articular. Em casos de artrose ou lesões da cartilagem, sua qualidade e viscosidade diminuem. A viscosuplementação com ácido hialurônico foi desenvolvida justamente para restaurar parte dessas propriedades.



O ácido hialurônico pode auxiliar na melhora da mobilidade, redução da dor e proteção mecânica da cartilagem.

O que muda em relação ao ácido hialurônico comum?

Os **hidrogéis bioativos de nova geração** representam uma evolução tecnológica da viscosuplementação clássica.



Enquanto o ácido hialurônico convencional atua principalmente como “gel lubrificante”, os hidrogéis modernos são formulados para oferecer comportamento biomecânico mais sofisticado, maior estabilidade intra-articular e resposta funcional mais robusta em pacientes selecionados. Essas formulações foram projetadas para melhorar a função articular e retardar a progressão do desgaste.

Principais diferenças:

Ácido hialurônico comum

- Reposição da viscosidade articular
- Lubrificação básica
- Redução de atrito
- Melhora gradual da dor

Hidrogel bioativo avançado

- Lubrificação mais duradoura
- Melhor absorção de impacto
- Maior permanência intra-articular
- Estabilidade mecânica superior
- Suporte funcional para pacientes ativos

Em linguagem simples



Se o ácido hialurônico tradicional funciona como **óleo lubrificante**, o hidrogel bioativo atua como uma **engenharia articular mais avançada**, buscando proteção mecânica, conforto e desempenho funcional.



Importante !

Nem todo paciente precisa do mesmo tratamento. A escolha ideal depende de:

- grau do desgaste
- idade
- peso corporal
- prática esportiva
- exames de imagem
- intensidade da dor
- objetivo clínico (adiar cirurgia, voltar ao esporte, caminhar sem dor etc.)

Conclusão

Hoje, o tratamento moderno das lesões condrais e da osteoartrose deixou de ser apenas “controlar a dor”. O foco atual é **preservar a articulação, manter mobilidade e prolongar qualidade de vida.**



Avaliação especializada é o passo mais importante para indicar a melhor tecnologia para cada caso.